



Ano VI - Nº 267
28 - 04/setembro/outubro



BIENAL DO LIVRO: Sucesso de vendas!



Marieta de Moraes
Ferreira

Centro de Políticas Sociais lança
tradicional pesquisa anual de
indicadores sociais



Marcelo Cortes Neri

Coordenador do Centro de
Tecnologia e Sociedade participa
de reunião na Universidade de
Harvard



Ronaldo Lemos

Seminário de Análise
Conjuntural do IBRE mostra
cenário pós-crise



Lia Valls Pereira



Este livro
traz análises
de diversos casos de
direitos autorais,
elucinando os quase
sempre difíceis e
polêmicos
entrelaçamentos
entre autores,
indústria, obras e
consumidores. [Saiba
mais.](#)



**SISTEMA DE BIBLIOTECAS FGV:
NOVIDADES**

EVENTOS DA SEMANA

Programação dos seminários,
palestras e outros eventos



Ministro regulamenta diretrizes para
atendimento de alunos com deficiência



Dia 28

EBAPE Aline Gouveia
IDE Guilherme Hoffmann
EBAPE Paulo Figueiredo
PROJETOS Veronica Macedo
EAESP Silvana Paula
EAESP Andre Carvalho

BIENAL DO LIVRO: Sucesso de vendas!

As vendas da Editora FGV durante XIV Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro tiveram um crescimento de 25% em relação à bienal de 2007. Durante os 10 dias do evento, que terminou domingo, dia 20, no Riocentro, circularam pelos pavilhões cerca de 640 mil pessoas, segundo o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a Fagga Eventos, seus organizadores. O recorde de público aconteceu no sábado, dia 19, quando a bienal recebeu mais de 100 mil pessoas.



Topo ▲

Centro de Políticas Sociais lança tradicional pesquisa anual de indicadores sociais

Mais uma vez realizada em tempo recorde, a equipe do CPS que já atua há 15 anos divulgando em primeira mão os dados da miséria no país, processou este ano as informações em apenas 33 minutos após a liberação dos microdados pelo IBGE. Duas horas depois a estatística de pobreza do CPS foi ao ar ao vivo no jornal de meio dia da GloboNews - assista [aqui](#). A pesquisa também recebeu honrosa [menção do escritor Luis Fernando Veríssimo](#).

A pesquisa completa, coordenada por Marcelo Neri e Luísa Carvalhaes, foi lançada oficialmente na segunda-feira, dia 21 de setembro, em português e inglês. Além dos indicadores tradicionais, o CPS optou por explorar a evolução dos estoques

de diferentes ativos das famílias, embasando uma visão mais ampla dos padrões de vida conquistados. Traduzindo a riqueza de dados sobre estoques de ativos, agrupados sob duas perspectivas, a do consumidor e a do produtor, nos termos da fábula de La Fontaine a pesquisa permitiu separar os brasileiros em cigarras e formigas. Segundo Marcelo Neri, "mostramos que na foto os brasileiros são mais cigarras do que formigas, porém o filme dos últimos 5 anos mostra metamorfose gradual em direção às formigas. O avanço na capacidade de geração de renda do brasileiro subiu segundo o nosso novo índice 28,32% nesse período enquanto o potencial de consumo aumentou 14,98%. Apesar do propalado crescimento dos programas sociais, a renda corrente do trabalho cresceu tanto quanto a renda total."

A pesquisa analisa também a partir do processamento de microdados de 128 países as particularidades do brasileiro em relação ao futuro, seu e do país: entre os 128 países temos o 9º mais alto grau de dissonância entre as expectativas futuras de felicidade individual (somos o 1º) e do país (somos 43º). Assim como as cigarras, o brasileiro espera um futuro melhor mais do que qualquer país. E, ao contrário das formigas, temos baixas expectativas da vida em coletividade.

O site da pesquisa (<http://www.fgv.br/cps/fc/>) permite o cruzamento de todas as informações por variáveis sócio-demográficas padrões (sexo, idade etc) e níveis geográficos mais detalhados que os usuais. Dispositivos de acesso público permitem a cada um simular o potencial de consumo e de geração de renda, dados os atributos de sua família.

[Acesse: trajetória do CPS no estudo da pobreza.](#)



Topo ▲

Coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade participa de reunião na Universidade de Harvard

O professor Ronaldo Lemos, coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito do Rio de Janeiro, participou nos dias 23 e 24 de reunião na Universidade de Harvard com os economistas vencedores dos prêmios Nobel Amartya Sen e Michael Spence. O objetivo da reunião é apresentar as atividades